

Engenharia Florestal

Entre áreas e espécies: revelando a diversidade beta do Cerrado

Ana Beatriz de Faria do Nascimento - 9º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica PIBIC/FAPEMIG

Camila Laís Farrapo - Orientadora, DCF, UFLA - Orientador(a)

André Luiz Ferreira - 10º módulo de Biologia, UFLA

Roberta Esteves Junqueira Bernardes - 10º módulo de Biologia, UFLA

Fernanda M. Gianasi - Pós doutoranda em PPG botânica aplicada

Rubens Manoel dos Santos - Coorientador DCF, UFLA

Resumo

A conservação do Cerrado, ao longo dos anos, tem se mostrado uma questão de extrema relevância, demandando ações mais eficazes do que as atualmente implementadas, especialmente diante do histórico de desmatamento que esse domínio vem enfrentando. Por tanto, é fundamental aprofundar o conhecimento sobre ele, bem como compreender sua expressiva diversidade. Com uma extensão superior a 200 milhões de hectares, abrangendo mais de dez estados brasileiros, o Cerrado constitui-se como um ecossistema extremamente diversificado. Diante disso, o objetivo deste estudo é analisar e compreender a diversidade deste domínio, para isso foram alocadas parcelas em quatro áreas de cerrado, sendo três no estado de Minas, Felixlândia (Fe), Curvelo (Cr) e Peruaçu (Pe), nessas áreas coletados 1ha em cada sendo 25 parcelas de 400m² na Fe e Cr e 100 parcelas de 10m² no Pe, além de uma área no Piauí (Pi), onde foi coletado 0,6 ha sendo 15 parcelas de 400m², nessas áreas foram identificadas todos os indivíduos com diâmetro a altura do peito igual ou superior a 5cm. Com a utilização do software R de análise estatística foi realizada uma análise de beta diversidade com os seus componentes (turnover e alinhamento). Com base nos resultados, a área Fe se destaca por demonstrar menor substituição de espécies em relação à Pe e Cr, que são em parte um subgrupo dela. Muito provavelmente isso ocorre devido à maior fertilidade dessa área, que possibilita um maior número de espécies. Já quando comparamos as demais áreas entre si, podemos ver que o Pi é uma das áreas com maior substituição de espécies, o que provavelmente ocorre por ser a área mais distante das demais. Agradecimentos CAPES, CNPq, FAPEMIG e UFLA.

Palavras-Chave: Ecologia, Fitofisionomia, Domínio.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/QZPj5R0TQZs>